



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS  
ECONÔMICAS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LUDMILA ESPINDOLA DE MOURA ROSA BORGES

Uma Análise Bibliométrica dos Artigos sobre Controladoria e Sistemas de Controle Gerencial  
nos Anais do Congresso USP no período de 2015 a 2022.

Goiânia - GO  
2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS

## TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar o produto final, a autora e o orientador firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

### 1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)

Nome completo da autora: Ludmila Espindola de Moura Rosa Borges

Título do trabalho: Uma Análise Bibliométrica dos Artigos sobre Controladoria e Sistemas de Controle Gerencial nos Anais do Congresso USP no período de 2015 a 2022

### 2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento [ X ] SIM [ ] NÃO<sup>1</sup>

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(à)(s) autor(a)(es)(as) e ao(à) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

#### Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro.

**Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.**



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Junio Pereira De Moura**, Professor do Magistério Superior-Substituto, em 06/02/2024, às 15:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ludmila Espindola De Moura Rosa Borges**, Discente, em 06/02/2024, às 15:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4366263** e o código CRC **8E834BBB**.

---

**Referência:** Processo nº 23070.003263/2024-28

SEI nº 4366263

LUDMILA ESPINDOLA DE MOURA ROSA BORGES

Uma Análise Bibliométrica dos Artigos sobre Controladoria e Sistemas de Controle Gerencial nos Anais do Congresso USP no período de 2015 a 2022.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Paulo Junio Pereira de Moura

Goiânia  
2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Borges, Ludmila Espindola de Moura Rosa  
Uma Análise Bibliométrica dos Artigos sobre Controladoria e Sistemas de Controle Gerencial nos Anais do Congresso USP no período de 2015 a 2022. [manuscrito] / Ludmila Espindola de Moura Rosa Borges. - 2024.  
XXXIII, 33 f.

Orientador: Prof. Paulo Junio Pereira de Moura.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE), , Goiânia, 2024.

Inclui siglas, abreviaturas, gráfico, tabelas, lista de figuras, lista de tabelas.

1. Contabilidade Gerencial. 2. Bibliometria. 3. Sistemas Gerenciais. I. Moura, Paulo Junio Pereira de, orient. II. Título.

CDU 657



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS

## ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

### ATA DE DEFESA DA MONOGRAFIA/ARTIGO COMO REQUISITO PARA CUMPRIMENTO DA DISCIPLINA “TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II” (FAC0259)

Aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) intitulado **“Uma Análise Bibliométrica dos Artigos sobre Controladoria e Sistemas de Controle Gerencial nos Anais do Congresso USP no período de 2015 a 2022”**, de autoria da discente **Ludmila Espindola de Moura Rosa Borges**, matrícula **201904455** do curso de Ciências Contábeis, da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da UFG. Os trabalhos foram instalados pelo presidente da banca **Prof. Me. Paulo Junio Pereira de Moura – orientador (FACE/UFG)** com a participação dos demais membros da Banca Examinadora: **Prof. Dr. Lúcio de Souza Machado (FACE/UFG)** e **Prof. Dr. Dermeval Martins Borges Júnior (FACE/UFG)**.

Após exposição de quinze minutos, a discente foi arguida oralmente pelos membros da Banca Examinadora. Nesta arguição a Banca buscou aferir a suficiência de conhecimento e a capacidade de sistematização do tema desenvolvido pela discente em seu TCC II. Após realização dos comentários de cada um dos professores examinadores, a Banca reuniu-se reservadamente e atribuiu a nota final de **7,5 (sete pontos e meio)**, tendo sido o TCC II considerado **aprovado**.

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Lucio De Souza Machado, Professor do Magistério Superior**, em 23/01/2024, às 17:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Junio Pereira De Moura, Professor do Magistério Superior-Substituto**, em 23/01/2024, às 17:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dermeval Martins Borges Junior, Professor do Magistério Superior**, em 23/01/2024, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4333092** e o código CRC **5B24BD2D**.

## Lista de Figuras

Figuras:

<b>Figura 1</b> - Publicações por ano.....	23
<b>Figura 2</b> - Proporção de gênero.....	24
<b>Figura 3</b> - Combinação de gênero de autores.....	24
<b>Figura 4</b> - Palavras chaves predominantes.....	25
<b>Figura 5</b> - Autores que mais publicaram.....	26
<b>Figura 7</b> - Quantidade de artigos por natureza da metodologia.....	26

## Lista de Tabelas

Tabelas:

**Tabela 1** – Artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.....22

## **Lista de Abreviaturas e Siglas**

- USP** Universidade Federal de Goiás  
**SCG** Sistemas de Controle Gerencial

## RESUMO

O presente artigo possui como objetivo analisar qual o perfil das produções científicas publicadas sobre controladoria e sistemas de controle gerencial no Congresso USP de controladoria e Contabilidade no período de 2015 a 2022. A pesquisa é considerada como descritiva por identificar os atributos da população analisada; sua abordagem é quantitativa, já que faz a quantificação de dados e de seu tratamento através da estatística descritiva; quanto aos procedimentos é tida documental com análise bibliométrica. As análises acerca das características dos artigos e dos autores revelaram que houve uma maior incidência de publicações no ano de 2020 e a maior parte dos artigos é compartilhada por dois ou mais colaboradores, sendo predominante a combinação entre homem e mulher. Além disso, foi verificado que Maria Márcia dos Santos Bortolocci Espejo e Ilsen Maria Beuren lideraram em frequência de aparições, seguidas Ana Paula Capuano da Cruz, Carlos Eduardo Facin Lavarda, Daniele Cristina Bernd, José Carlos Tiomatsu Oyadomari, Patrícia Vila Costa Vaz e Vanderlei dos Santos e que a palavra chave mais utilizada é “sistemas de controle gerencial”, sendo utilizada em quase metade do total de artigos.

**Palavras-Chave:** Contabilidade Gerencial. Bibliometria. Sistemas Gerenciais.

### **ABSTRACT**

*The present article aims to analyze the profile of scientific productions published on managerial control and management control systems in the Congress of USP Accounting and Controllship from 2015 to 2022. The research is considered descriptive as it identifies the attributes of the analyzed population. Its approach is quantitative, involving the quantification of data and its treatment through descriptive statistics. Regarding procedures, it is characterized as documentary with bibliometric analysis. Analyses of the characteristics of articles and authors revealed a higher incidence of publications in the year 2020, and most articles are co-authored by two or more collaborators, with a predominant combination of male and female authors. Additionally, it was found that Maria Márcia dos Santos Bortolucci Espejo and Ilsen Maria Beuren led in frequency of appearances, followed by Ana Paula Capuano da Cruz, Carlos Eduardo Facin Lavarda, Daniele Cristina Bernd, José Carlos Tiomatsu Oyadomari, Patrícia Vila Costa Vaz, and Vanderlei dos Santos. The most frequently used keyword is "management control systems," appearing in almost half of the total articles.*

**Keywords:** *Management Accounting. Bibliometrics. Managerial Systems.*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>1.1 Contextualização.....</b>	<b>12</b>
<b>1.2 Problema de Pesquisa.....</b>	<b>13</b>
<b>1.3 Objetivos.....</b>	<b>13</b>
1.3.1 Objetivo Geral .....	13
<b>1.4 Justificativa .....</b>	<b>14</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>15</b>
<b>2.1 A controladoria e sistemas de controle gerencial .....</b>	<b>15</b>
<b>2.2 Estudos anteriores .....</b>	<b>17</b>
<b>3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>20</b>
<b>4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>23</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>28</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>29</b>

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 Contextualização

O estudo na área da Contabilidade Gerencial ainda é recente no Brasil e, por este motivo, acaba tendo menos destaque quando comparado a outras áreas contábeis, como a Contabilidade Financeira (Mineiro & Mazzer, 2020). Segundo Aguiar (2018), no campo de estudo desse ramo da Contabilidade existe certa escassez de conhecimento estruturado acerca do perfil de pesquisa da área, o que mostra a carência por produções científicas mais fundamentadas e sólidas a respeito desta temática.

Com o aumento da necessidade da fusão entre teoria e prática, Freitas (2021) afirma que há maior empenho e estímulo por parte das organizações para incentivar projetos de pesquisas, de forma que o conhecimento teórico obtido possa ser convertido em benefícios institucionais. Além disso, também defende a importância da Bibliometria para medir os índices de produção e da disseminação do conhecimento da Contabilidade Gerencial.

Lunkes, Schnorrenberger, Souza e Rosa (2012) afirmam que, ainda que haja autores que se empenhem para consolidar bases conceituais próprias para a controladoria, há outros que a consideram como sinônimo da Contabilidade Gerencial. Ainda segundo o mesmo autor, de maneira semelhante a outros países, no Brasil, a disciplina de controladoria é ministrada em conjunto ou de forma paralela à Contabilidade Gerencial. Por definição, a controladoria, segundo Costa e Santos (2020), é um órgão ou departamento da entidade encarregado pela organização, avaliação e armazenamento de dados organizacionais, possuindo como atribuição principal a assistência no processo decisório.

Seu surgimento se deu como consequência ao aumento da competição entre as empresas (Arruda, 2020) e é responsável por gerar informações de natureza operacional, estratégica, econômica, financeira e patrimonial, a fim de auxiliar no processo de tomada de decisão (Callado & Amorim, 2017). Ademais, Sguissardi e Silva (2017) afirmam que, através dessa transmissão de informações fundamentais, a controladoria conecta o controle e a gestão, de forma que se torna possível comparar as metas determinadas juntamente a seu planejamento. Defendem, ainda, que é por meio dela que este planejamento é assegurado a curto, médio e longo prazo, mediante à utilização estratégica que faz dos dados contábeis (Sguissardi & Silva, 2017).

Quanto aos sistemas de controle gerencial (SCG), são considerados como ferramenta facilitadora para organizações que enfrentam desafios advindos de uma variedade de influências internas e externas, propiciando o acompanhamento e a concretização dos objetivos

organizacionais, bem como a detecção de obstáculos, resultando na otimização das práticas correntes, na elevação do nível de competitividade e na promoção da inovação empresarial (Beuren, Santos & Theiss, 2018).

Os sistemas de controle gerencial (SCG) representam uma eficiente ferramenta de gestão empregada para direcionar o planejamento, execução e monitoramento das operações da empresa, visando alcançar os objetivos estabelecidos, especialmente diante das flutuações e transformações do mercado, que são desafios constantes para a administração. (Klates & Altoé, 2022). Existe um aumento na produção científica que, revisitando conceitos e princípios de décadas anteriores, propõem abordagens alternativas para a elaboração de sistemas de controle (Wakulicz, 2016).

Tendo em vista a relevância da temática gerencial, diversos autores decidiram analisar o perfil das publicações a respeito de controladoria e de sistemas de controle gerencial, entre eles Filho, Silva e Pinto (2009), Albuquerque, Lima, Rêgo e Carvalho (2013), Marostega, Lyrio, Lunkes e Schnorrenberger (2014) e Ornellas, Araújo, Ribeiro, Araújo e Silva (2021). A partir de análise bibliométrica, foi identificado que, apesar do aumento considerável da importância da controladoria e de SCG, o índice de publicações acerca do tema era baixo. Além do mais, Vasconcelos e Lima (2017) destacou que o nível dessas produções carecia de um maior campo de dados para o enriquecimento dos estudos nas áreas, o que mostra a demanda por informações mais fundamentadas para o objeto em questão. Outrossim, cabe ainda ressaltar que Pacheco (2021) verificou que houve um declínio significativo desde 2019, revelando a redução de interessados na área.

## **1.2 Problema de Pesquisa**

Diante do exposto, surge a seguinte questão: **qual o perfil das produções científicas publicadas sobre controladoria e sistemas de controle gerencial no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2015 a 2022?**

## **1.3 Objetivos**

### ***1.3.1 Objetivo Geral***

Este estudo terá por objetivo geral analisar o perfil das produções científicas sobre controladoria e sistemas de controle gerencial publicadas no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade dentro do período de 2015 a 2022.

#### 1.4 Justificativa

Em 2013, Albuquerque et al. analisaram os artigos sobre controladoria publicados no Congresso USP de controladoria e Contabilidade no período de 2004 a 2010, concluindo que, apesar de se tratar de uma importante ferramenta para assistir aos gestores durante a tomada de decisão, apresentou pouca evolução para o assunto, considerando baixo o índice de publicações (11%) se comparado às outras temáticas do Congresso.

Em levantamento bibliográfico realizado, não identificou um artigo bibliométrico específico para este congresso atualizado para os últimos 9 anos acerca de controladoria e sistemas de controle gerencial. Tendo em vista o trabalho já realizado por Albuquerque et al. (2013), um estudo atualizado se faz necessário para verificar se houve evolução no perfil das publicações ou se as tendências apontadas permanecem, considerando que a medida que a ênfase atribuída pelos gestores ao desenvolvimento dos sistemas de controle gerencial (SCG) cresce nas organizações, observa-se um aumento correspondente na produção de artigos, livros e diversas obras que, revisitando conceitos e princípios de décadas anteriores, propõem abordagens alternativas para a elaboração de sistemas de controle (Wakulicz, 2016).

O Congresso USP de Controladoria e Contabilidade foi escolhido devido à sua grande relevância nacional e internacional (Fragoso & Brites, 2021). Através de suas publicações, tem propagado conhecimento e interação com a sociedade, já que alcança e envolve profissionais e estudantes de diversos níveis advindos de diversas instituições de ensino brasileiras e do mundo.

Visto que a área exige um estudo contínuo, o tema justifica-se por viabilizar a produção de um trabalho investigatório mais atualizado. Trabalho este que propiciará um referencial que dará à comunidade científica conhecimentos e informações que favoreçam análises e estudos no que se refere a artigos publicados no Congresso USP que abordem a controladoria, gerando oportunidade para elaboração de diversos outros estudos e/ou análises.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A controladoria e sistemas de controle gerencial**

Segundo Silva e Marcelino (2019), com o início da globalização e a decorrente redução das fronteiras econômicas, o Brasil pôde abrir suas portas para o mercado internacional e diversas multinacionais norte-americanas chegaram no país. Estes autores afirmam, ainda, que neste novo cenário, a busca por novas informações e processos que pudessem adaptar o corporativo à nova conjuntura fez com que os profissionais tivessem de se ajustar às novas necessidades gerenciais e de controle que as empresas passaram a ter com mais ênfase.

Para descrever a controladoria, Amaral, Marcelino e Bressan (2021) utilizam de uma comparação com a Medicina, defendendo a ideia de que a controladoria é como o médico das empresas, já que seu objetivo está em identificar os possíveis males que podem prejudicar a saúde da entidade e apresentar soluções para que tenha uma vida maior, isto é, manter sua continuidade.

Conforme Oliveira, Bastos, Santos e Oliveira (2021), o controller é a figura que irá manter o gestor atualizado a respeito do futuro da empresa e dos caminhos que podem ser percorridos a depender de seus objetivos. Além disso, afirmam que este profissional deve ter conhecimentos não só contábeis, mas também relacionados a outras áreas, tais como administração, economia e informática, para que possa contribuir de maneira relevante para a administração da organização.

Estudar e aderir à controladoria é uma forma de evitar variados déficits às entidades que poderiam ocorrer sem sua aplicação. Garcia, Soutes e Garcia (2016) apresentam a controladoria como instrumento imprescindível para reduzir e gerir os custos, já que a contabilidade tradicional não dispõe de ferramentas suficientes para um controle muito preciso e é a partir da boa gestão de controle que é possível fazer a redução de custos e evitar prováveis incidências de encargos nas operações comerciais. Para Silva e Marcelino (2019), a controladoria é de grande importância, especialmente em micro e pequenas empresas nas quais seu estudo se direciona, para a geração de novos dados e vantagens para quem a utiliza, de forma que, sem essas informações, ocorreriam possíveis falhas na gestão e consequentes prejuízos à organização.

Diversos estudos têm trazido à tona a relevância da adoção da controladoria. Ainda de acordo com Silva e Marcelino (2019), o empresário que queira estar adiante de seus concorrentes, deve concentrar-se em estar atualizado quanto às informações de sua empresa

geradas pelo *Controller* para o estabelecimento de seus objetivos e, além disso, alerta para os dados errados, já que eles podem ocasionar a falência de sua organização. Em suma, Assunção, Frainer, Lopes e Zanão (2019), afirmam que, através da formulação de relatórios gerenciais, econômicos e financeiros, a controladoria pode oferecer apoio à gestão, oferecendo maior confiabilidade no processo decisório.

Souza (2010) identificou que, entre as vantagens fundamentais da controladoria estão: o crescimento da lucratividade; a melhora nos processos de custos e despesas; geração de valor; clientes mais fiéis; evolução dos funcionários; e desenvolvimento da melhor visão estratégica dos gestores. À vista disso, percebe-se o quão importante é estudá-la e aplicá-la nos negócios.

O Sistema de Controle Gerencial (SCG) representa uma ferramenta de gestão eficiente, empregada para guiar o planejamento, a execução e o controle das atividades empresariais, visando alcançar as metas estabelecidas. Isso ocorre em meio às constantes mudanças e oscilações de mercado que desafiam a administração (Klates & Altoé, 2022).

Existe uma estreita conexão entre o SCG e o êxito no processo decisório (Frare, Barboza, Cruz & Barbosa, 2021). A prática da tomada de decisão é uma constante nas organizações, abrangendo desde escolhas mais singelas até aquelas que têm potencial para influenciar o desenvolvimento global dessas entidades. Isso compreende a sua posição no mercado global, sua sustentabilidade, avanço ou estagnação (Bertoncini et al., 2013).

Simons (1995) elaborou um mecanismo de Sistema de Controle Gerencial (SCG), subdividindo-o em quatro níveis de controle gerencial. No modelo proposto, os controles são segregados em: i) Sistema de Crenças; ii) Sistemas de Controles Interativos; iii) Sistema de Limite; e iv) Sistemas de Controles Diagnósticos.

Explorando as alavancas delineadas por Simons (1995), observa-se que o sistema de crenças é empregado com o propósito de comunicar a cultura corporativa a todos os funcionários, bem como alcançar diversos indivíduos e grupos internos e externos à organização (Simons, 1995). Em relação ao sistema de controle interativo, Henri (2006) argumenta que essa alavanca, proposta por Simons (1995), é utilizada para ampliar oportunidades e fomentar o desenvolvimento de novas ideias, mantendo um enfoque contínuo no diálogo interno. O sistema de limites busca estabelecer padrões mínimos aceitáveis, delimitando, assim, as atividades e estratégias necessárias para gerenciar os riscos inerentes à organização (Simons, 1995). Por último, o emprego de sistemas de controle diagnóstico impulsiona e orienta toda a organização na consecução de metas e objetivos (Simons, 1995).

## 2.2 Estudos anteriores

Um dos pioneiros a abordarem a respeito da análise da produção científica em Contabilidade no Brasil foi Germano (1982) em um estudo que buscou classificar as teses e dissertações produzidas no Programa de Pós-graduação em Contabilidade da FEA/USP entre os anos de 1970 a 1988.

A partir de meados de 2007, passaram a surgir com mais frequência análises bibliométricas voltadas para a Contabilidade Gerencial e, de forma mais específica, para a controladoria. Neste ano, Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007), buscaram traçar qual o perfil de pesquisa em controladoria analisando as produções publicadas nos anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) e do Congresso USP de controladoria e Contabilidade, entre os anos de 2001 a 2006. Para tal, fizeram um estudo exploratório, através da análise documental e abordagem quantitativa a fim de descobrir os temas abordados, as metodologias de pesquisa utilizadas, a abordagem da controladoria, a filiação dos pesquisadores e a bibliografia consultada.

Beuren et al. (2007) concluíram que, apesar do aumento de pesquisas relacionadas à controladoria a partir de 2005, ainda sim, continua sendo um tema pouco pesquisado se comparado a outros. Esse baixo número encontrado pode ter sido influenciado pelo método de pesquisa baseado em pesquisar no título, no resumo ou nas palavras-chave os termos controladoria, Controller, Contabilidade Gerencial e Controle Gerencial. No entanto, o estudo concentrou-se em colaborar para a evolução qualitativa e quantitativa das produções em controladoria no Brasil.

Quanto ao perfil de produção acerca de controladoria, outros autores também buscaram traçá-lo. Entre eles, Rabelo (2015), que buscou traçar o perfil da produção científica sobre controladoria usando o Spell como base de dados. Seu estudo caracterizou-se como com levantamento bibliográfico e pesquisa sendo tanto quantitativa como qualitativa. Para fazer a análise, dividiu as áreas onde mais se concentravam pesquisas sobre o tema, quantificou os artigos publicados por ano e a de autores por artigo, verificou a frequência com que os pesquisadores publicaram, as fontes mais utilizadas e os autores mais referenciados.

Como resultados, percebeu-se que: as pesquisas concentram-se nas áreas de ensino e na esfera empresarial; os anos que resultaram em mais publicações foram de 2007 a 2012; os artigos tinham predominantemente 3 autores por artigo; Ilse Maria Beuren, com 17 publicações, foi a pesquisadora que mais publicou; a Revista de Contabilidade & Finanças - USP foi o

periódico que mais publicou; e os autores mais citados foram Mosimann e Fisch. Por fim, conclui-se que, posta a importância da controladoria para o processo de gestão, é necessário a realização de novos estudos e pesquisas voltadas para este tema.

Além disso, em 2021, Ornellas et al. (2021) também buscaram traçar o perfil dos artigos publicados sobre o tema de controladoria no Congresso Brasileiro de Custos entre os anos de 2011 a 2018. A pesquisa é descritiva com abordagem quantitativa e bibliométrica do tipo levantamento. Como amostra, teve 58 artigos encontrados através de técnicas bibliométricas. Assim como os autores citados anteriormente, identificou-se o baixo índice de produção para este tema, além de chegarem à conclusão de que os artigos estão sofrendo diminuição com o passar dos anos. Entre os autores que mais publicaram estão Rogério Lunkes, Augusto Cabral, Marcus Machado, Maria Peter, Maria Pessoa e Sandra Santos. Quanto à temática deste congresso, verificou-se que custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio ficou em destaque. As palavras-chaves mais citadas foram: produção científica, contabilidade, práticas de controladoria, controladoria, controller e gestão de custos. O método de pesquisa mais usado foi o descritivo (74%), o levantamento foi a estratégia de pesquisa mais utilizada (43%) e a abordagem qualitativa fez parte de 48% dos artigos.

Não foi apenas em 2021 que se percebeu o baixo índice de produção para o tema. Em 2014, Marostega et al. (2014) procurou fazer a análise das publicações com a temática sobre controladoria e Controller em revistas de Contabilidade do Brasil recomendadas pelo Portal Capes, através de metodologia descritiva e abordagem quantitativa e qualitativa. Ao analisar o número de artigos publicados por ano, quantidade de autores por obra, gênero dos autores e tamanho dos artigos, conclui-se que a inclusão da controladoria nos artigos publicados dentro dos periódicos que passaram por análise ainda é pouco significativa.

Além disso, essa carência de produções nacionais acerca de controladoria pode ser observada também pelas citações das produções. Filho et al. (2009) analisaram as referências utilizadas nos artigos sobre controladoria em periódicos de Pós-Graduação em Ciências Contábeis recomendados pela CAPES, por meio de pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Foram utilizados para análise artigos que possuíam o termo “controladoria” em seu título, resumo ou nas palavras-chaves. A população foram 14 periódicos, sendo 8 usados para amostra, visto que eram disponibilizados eletronicamente. A análise bibliométrica trouxe o seguinte resultado: 55,4% das referências utilizadas foram internacionais, o que mostra a escassez de obras acerca de controladoria no Brasil.

Albuquerque et al. (2013) buscaram investigar os artigos acerca de controladoria dentro do Congresso USP de controladoria e Contabilidade, entre os anos de 2004 a 2010. Esta pesquisa deu-se como uma pesquisa bibliográfica e descritiva, além de ser quantitativa e de se tratar de uma abordagem bibliométrica. Baseado em suas análises, identificou-se que 64% dos artigos em questão buscaram abordar a esfera conceitual da controladoria, envolveu sua missão, funções e conceitos da controladoria e do controller e que 36% buscou averiguar quais as funções da controladoria e do Controller dentro das empresas e também no processo decisório e de gestão.

Levando em conta os dados encontrados, concluiu-se que, apesar da controladoria ter ganhado tanto espaço e sua relevância estar cada vez mais evidente no que se refere a ser um instrumento essencial para os gestores durante a tomada de decisão, não foi identificado um crescimento quantitativo de produções acerca deste tema considerando que apenas 11% (vinte artigos) foram publicados em comparação com as outras áreas temáticas do congresso.

Em suma ao pouco índice de publicação, há também questões com o nível de produção. Vasconcelos e Lima (2017) promoveram análise bibliométrica voltada para a análise de produções científicas sobre controladoria com abordagem mista analítica-descritiva. Além de identificarem que Lunkes, Schnorrenberger, da Rosa e Beuren se destacaram na produção das principais obras em destaque no Brasil quanto à controladoria e a existência de grupos de pesquisadores que visavam a continuidade de estudos na área, os pesquisadores sugeriram algumas propostas de melhoria para a melhora dos métodos de bibliometria a para o enriquecimento das análises e discussão dos dados, entre elas: aumento da base de dados, inclusão de livros, dissertações e teses.

Ademais, Pacheco (2021) buscou averiguar a periodicidade e o volume de artigos acerca de controladoria que foram publicados nas bases de dados Google acadêmico e Scielo entre os anos de 2015 a 2020 e também salientar a profissão do Controller. Em sua análise, percebeu que 2017 foi ano com mais pesquisas para o tema, totalizando 7. Em suma, percebeu que, a partir de 2019, houve um declínio de publicações, revelando a redução de interessados na área, além de observar que o tema de controladoria vem sofrendo diminuição o que, segunda sua hipótese, pode ser uma consequência da falta de interesse da nova geração Millennials pelo cargo controller em razão do alto ao grau de responsabilidade, e comprometimento requisitado pela função.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Observando os estudos bibliométricos anteriores acerca de controladoria e sistemas de controle gerencial abordados no tópico 2.2 do Referencial Teórico, verificou-se, através dos resultados encontrados pelos pesquisadores, que este é um tema que, apesar de sua importância para a continuidade das entidades, ainda é pouco explorado no Brasil. Desta forma, este trabalho visa verificar se a quantidade de artigos a respeito de controladoria e SCG continua tendo um índice baixo de publicação e como é o perfil das produções científicas sobre o tema analisando, neste caso, especificamente, os anais do Congresso USP de controladoria e Contabilidade entre os anos de 2015 a 2023.

Raupp e Bauren (2012) defendem que as tipologias aplicadas à Contabilidade podem ser divididas entre três, sendo quanto aos objetivos, aos procedimentos e à abordagem do problema. Posto isso, no que se refere aos objetivos, este trabalho caracteriza-se como descritivo, quanto à abordagem pode ser considerado quantitativo e, referente ao procedimento é tida como documental.

Para Gil (2008), as pesquisas descritivas possuem como finalidade essencial descrever as características de determinada população ou a definição da relação entre variáveis. Assim sendo, esse estudo pode ser caracterizado como descritivo, uma vez que busca analisar as características das publicações sobre controladoria nos anais do Congresso de Contabilidade e Controladoria da USP. No que diz respeito à aos procedimentos, pode ser considerada tanto quantitativa, visto que busca quantificar os dados e tratá-los através de técnicas da estatística descritiva.

Ainda sobre as classificações sugeridas por Raupp e Bauren (2012), este estudo caracteriza-se por uma pesquisa documental já que, para Raupp e Bauren (2012), esse tipo de pesquisa baseia-se na organização de informações dispersas para a criação de uma nova fonte de consulta. Dessa maneira, é documental já que utilizou como base artigos publicados no Congresso USP.

Ademais, será aplicada a análise bibliométrica. Segundo Ribeiro (2018), a bibliometria consiste em uma técnica quantitativa e estatística que busca fazer a mensuração dos índices de produção e propagação do conhecimento científico, além de procurar acompanhar a evolução das áreas científicas das características das obras. Mineiro e Mazzer (2020) defendem que a bibliometria é fundamental para mapear e quantificar a produção científica a respeito de diversas áreas do saber, pois é por intermédio dela que se torna viável analisar como um determinado campo de estudo vem se desenvolvendo. Guimarães e Bezerra (2020) afirmam

que, por meio de indicadores, a bibliometria procura avaliar a produtividade, o estabelecimento de relações, identificação da colaboração e a oponência de elementos em determinada amostra documental.

Estudos de frequência de comunicação, isto é, aquele no qual o objetivo está na quantificação, descrição e prognóstico do processo de comunicação escrita, reconheceram determinados padrões comportamentais durante a análise de dados que se transformaram em princípios do comportamento, entre eles: Lei de Lotka, Lei de Brandford e Lei de Zipf (Machado, Souza, Parisotto & Palmisano, 2016). Conforme Vanti (2002), essas são as três “leis” principais que regem a análise da produção científica e duas delas serão utilizadas neste trabalho: a Lei de Lokta e a Lei de Zipf. A Lei de Branford não será necessária, pois não foram avaliados diferentes periódicos.

Em 1926, a Lei de Lokta foi abordada no artigo *The frequency distribution of scientific productivity* e procurou demonstrar que uma grande quantidade de autores produzia pequeno volume de artigos científicos, ao passo que uma pequena quantidade de autores produzia grande volume de artigos. Guedes e Borschiver (2005) defendem que quanto mais sólida estiver uma ciência, maior é a possibilidade de que os autores produzam variados artigos dentro de um período de tempo. O número de escritores, representado por  $yx$ , varia inversamente com a produtividade individual de cada autor, denotada por  $x$ .

A Lei de Zipf, também chamada Lei do Mínimo Esforço, criada em 1949, faz a mensuração da frequência com que um termo aparece em textos, constituindo uma lista de palavras relacionadas a determinados assuntos (Vanti, 2002). Seguindo a mesma tendência da lei anterior, uma pequena quantidade de palavras é usada com frequência significativa, enquanto uma grande quantidade de palavras é utilizada em um baixo número de vezes (Silva, Santos, Brandão & Vils, 2016).

A pesquisa teve por objetivo analisar as características das publicações relacionadas à controladoria e aos sistemas de controle gerencial publicados no Congresso USP. O período de análise abrangeu os anos de 2015 a 2022.

A fim de localizar as publicações a serem analisadas, foram realizadas pesquisas nos anais dos congressos, filtrando por palavras-chave como "controladoria", "controller", "controler", "controle gerencial" e "sistemas de controle gerenciais" no título. Análises individuais foram conduzidas nas respostas obtidas. A escolha dessas palavras fundamentou-se em sua pertinência à temática apresentada.

Concluída a pesquisa, mediante os mencionados filtros, resultou-se em uma amostra de 46 artigos, selecionados de um conjunto de 1490 artigos disponíveis para consulta pública. Posteriormente, as informações foram tabuladas utilizando o software Microsoft Excel, como ferramenta de apoio para a criação de quadros e tabelas para facilitar e ilustrar a conclusão das análises.

Tabela 1

**Artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**

<b>Ano</b>	<b>Artigos Publicados no Congresso USP</b>	<b>Artigos na Área de Controladoria e Contabilidade Gerencial</b>	<b>Artigos que Tratam sobre Controladoria</b>
2015	132	24	5
2016	112	24	4
2017	69	8	2
2018	201	29	8
2019	196	32	6
2020	403	43	9
2021	166	24	5
2022	211	32	3
<b>Total</b>	<b>1490</b>	<b>216</b>	<b>42</b>

Elaborado pela autora (2023).

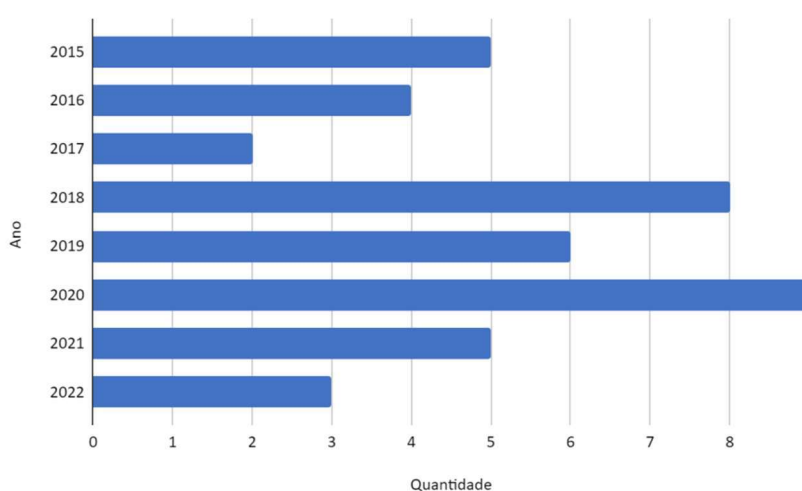
Ademais, este estudo buscará analisar as outras seguintes variáveis existentes: quantitativo das publicações acerca de controladoria e sistemas de controle gerencial, perfil dos autores, quantidade de autores por artigos, metodologia utilizada e autores com mais porcentagem de contribuição.

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste segmento, serão expostos os desdobramentos resultantes da análise dos dados provenientes dos artigos veiculados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, abrangando o intervalo temporal de 2015 a 2022.

Começando pelo número de publicações anuais, a figura 1 ilustra a quantidade de artigos selecionados dentro do Congresso USP dentro do ano de 2015 a 2022.

**Figura 1:** Publicações por ano



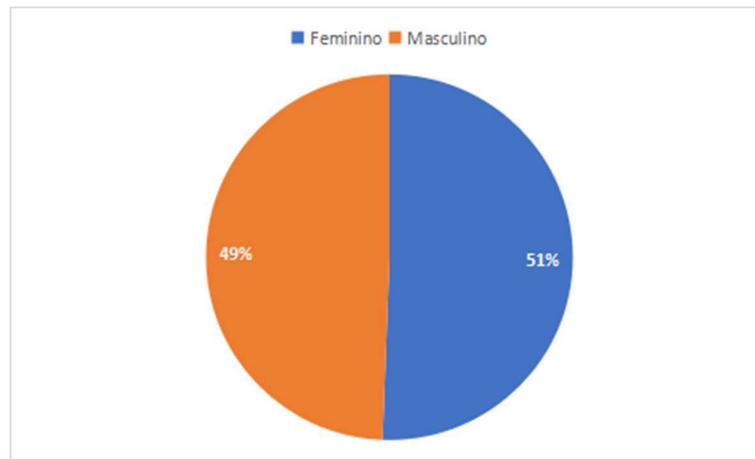
No que tange aos números de publicações anuais dos 42 artigos selecionados, destaca-se uma concentração mais significativa de trabalhos publicados no ano de 2020, correspondendo a 21,43%. É perceptível que, após alcançar o pico de publicações em 2020, o número de artigos sobre esses temas está decrescendo significativamente.

Essa mesma tendência é observada em outras análises bibliométricas, como a de Gomes, Lima e Vesco, em 2020, que identificaram o decrescente número de publicações e afirmaram que, mesmo com a relevância do tema, a pesquisa a respeito de controladoria ainda continua pouco representativa. Também em 2020, Duarte et al. defenderam que o crescimento de artigos nessa área temática é errático, isto é, irregular, de forma que em muitos anos há uma grande diminuição de publicações se considerado a outros anos. A partir de 2021 nota-se baixa no interesse na publicação de artigos dentro das temáticas de controladoria e sistemas de controle gerencial, tendência essa já encontrada por Ribeiro, em 2022, que defende que uma causa possível é a pandemia da Covid-19 que impactou o ensino.

A proporção de gênero está com uma diferença de 2% com predominância de autoras do gênero feminino, sendo estas correspondentes a 51% do total de autores. Em 2008, Araújo,

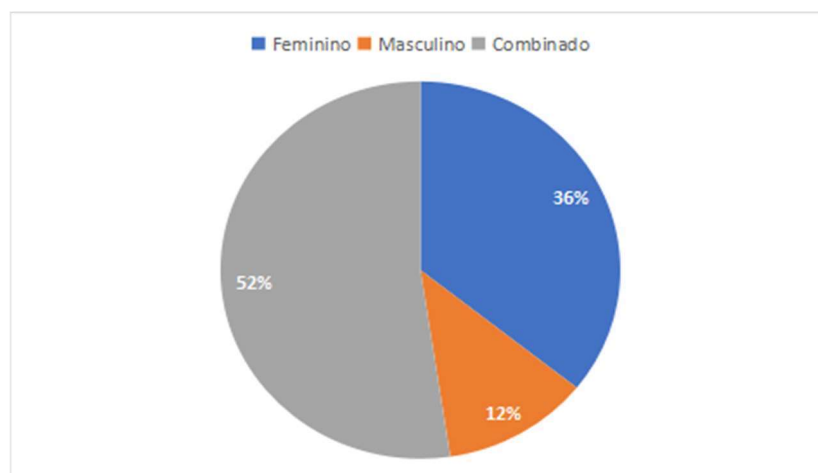
Oliveira e Silva destacaram que a participação masculina em pesquisas de Contabilidade Gerencial é maior do que a das mulheres, no entanto, isto vem mudando com a maior presença das mulheres na Contabilidade, que passou de 1,3% da classe contábil na década de 50 para 42,8% em 2018 (Souza et al. 2021).

**Figura 2:** Proporção de gênero



Mais da metade dos artigos foram escritos tanto por mulheres, quanto por homens, sendo de autores de gêneros combinados 52% do total, seguido de autoras apenas mulheres (36%) e apenas 12% de artigos com autores apenas homens.

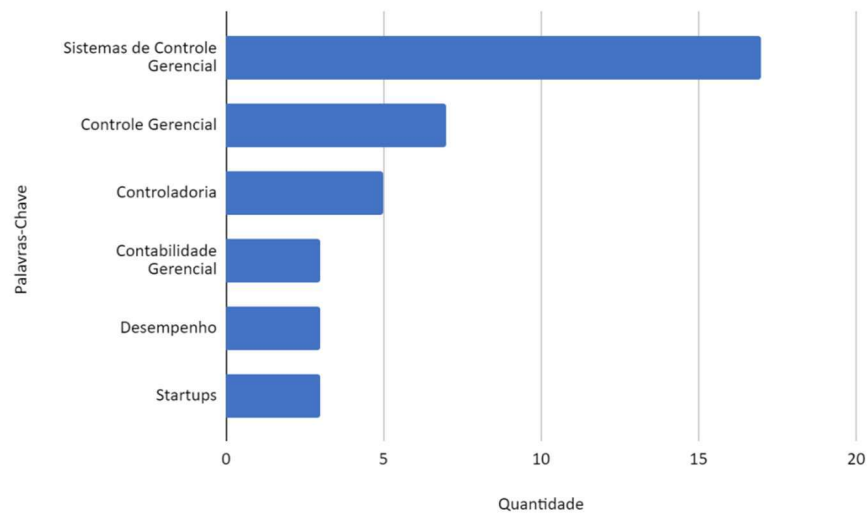
**Figura 3:** Combinação de gênero dos autores



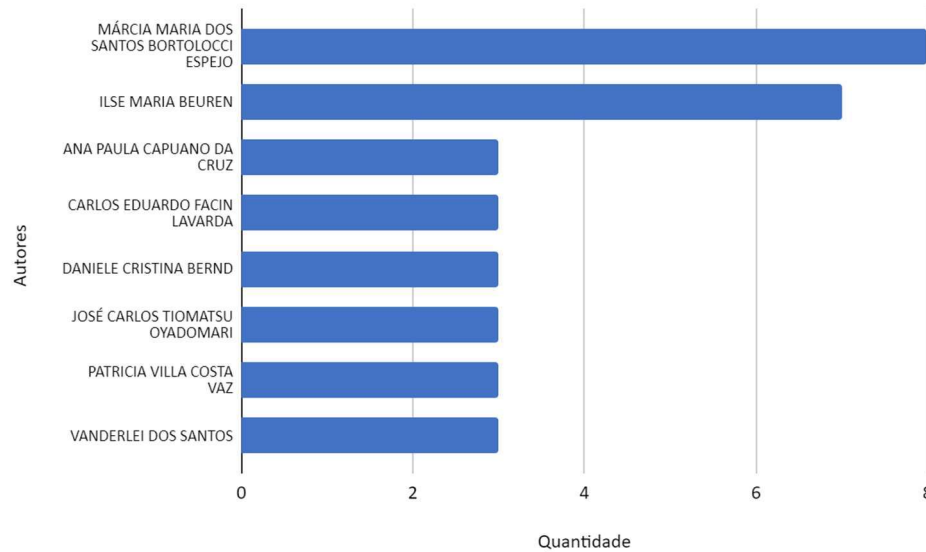
Para a figura abaixo, foram consideradas palavras-chaves que foram utilizadas em três ou mais artigos. A palavra-chave “sistemas de controle gerencial” é disparada a mais utilizada, considerando que estava presente em 17 artigos dos 42 selecionados para esta análise. Esse fato

demonstra bem a lei do mínimo esforço de Zipf, em que existe uma economia de palavras na qual a tendência é que uma mesma palavra seja utilizada várias vezes definindo, assim, o tema do documento (Araújo, 2009).

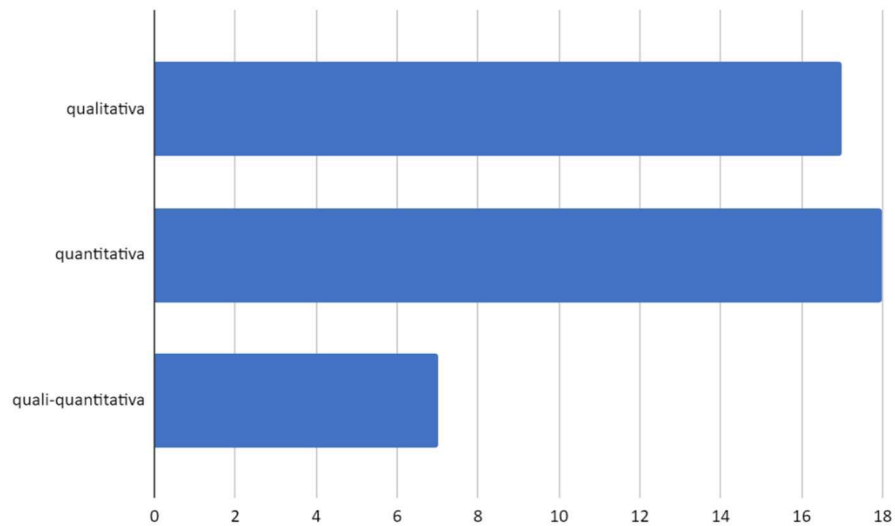
**Figura 4:** Palavras chaves predominantes



Abaixo encontra-se o gráfico que mostra aqueles autores que tiveram três ou mais publicações nos congressos. A autora Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo e a Ilse Maria Beuren, ambas doutoras em Contabilidade pela USP, destacam-se em relação aos demais autores, com 8 e 7 publicações, respectivamente, correspondendo a um pouco mais do dobro do máximo de publicações do restante. Este resultado converge com a lei de Lotka, que defende que uma pequena quantidade de autores produz muito e uma grande quantidade de autores produz pouco (Alvarado, 2002; Guedes & Borschiver, 2005).

**Figura 5:** Autores que mais publicaram

No que se refere à natureza metodológica, a quantitativa, com 21 artigos, é a predominante, seguida da qualitativa com 16 artigos e da quali-quantitativa com 9 artigos.

**Figura 6:** Quantidade de artigos por natureza da metodologia

Essa mesma tendência de maior quantidade de artigos quantitativos na área de controladoria foi encontrada em outras bibliometrias. Dias e Cajaiba (2013), por exemplo, identificaram que 44% dos artigos analisados eram quantitativos, 29% quali-quantitativas e 27% qualitativos. Isso pode ser explicado ao fato de que a controladoria envolve pesquisas com análises financeiras, modelagem estatística, análise de dados e avaliação de desempenho organizacional.

Sendo assim, com os resultados apresentados observa-se uma crescente publicação de autoras do gênero feminino, uma acentuada queda na produção de artigos para o tema de controlaria desde 2021, o destaque das autoras Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo e a Ilse Maria Beuren, predominância de artigos com coautoria e também preferência por métodos quantitativos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou analisar o perfil das publicações relacionadas à controladoria e sistemas de controle gerencial, disponíveis no Congresso da USP. Para alcançar esse propósito, realizou-se um levantamento das produções contidas nos anais, visando uma análise bibliométrica para compreender a interrelação entre as pesquisas.

Com base nos dados coletados, foi constatada a presença de 46 artigos distribuídos em 2 congressos. As análises acerca das características dos artigos e dos autores revelaram que houve uma maior incidência de publicações no ano de 2020 e que a maior parte dos artigos é compartilhada por dois ou mais colaboradores, sendo predominante a combinação entre homem e mulher.

Ademais, verificou que Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo e Ilse Maria Beuren lideraram em frequência de aparições com 19,04 e 16,66%, respectivamente, seguidas por Ana Paula Capuano da Cruz, Carlos Eduardo Facin Lavarda, Daniele Cristina Bernd, José Carlos Tiomatsu Oyadomari, Patrícia Vila Costa Vaz e Vanderlei dos Santos, sendo estes todos correspondetes cada a 7,14% do total de publicações. Além disso, a palavra-chave mais utilizada é “sistemas de controle gerencial”, sendo utilizada em 40,47% do total de artigos.

Esta pesquisa oferece uma contribuição significativa para a prática organizacional ao examinar as produções relacionadas à controladoria e aos sistemas de controle gerencial que impactam diretamente na tomada de decisões (Frare et al., 2021). No âmbito acadêmico, é relevante por ter identificado uma lacuna de pesquisas nessa temática, isto é, baixo índice de publicações.

Entre as limitações encontradas, está o baixo número de artigos publicados a respeito de controladoria e Sistema de Controle Gerencial nestes congressos. Outros trabalhos desta mesma natureza bibliométrica costumam dispor de uma maior amostra para análise. Portanto, para pesquisas futuras, sugere-se que sejam analisados mais congressos a fim de obter mais artigos para serem analisados.

## REFERÊNCIAS

- Albuquerque, L. S., Lima, A. P. de., Rêgo, T. de F., & Carvalho, J. R. M. de. (2013). Análise bibliométrica dos artigos sobre Controladoria publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2004 a 2010. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 1 (2), 123-138.
- Alvarado, R. U. (2002). A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. *Ciência da Informação*, 31(2), pp. 14-20.
- Aráújo, E. A. T., Oliveira, V. D. C., & Silva, W. A. C. (2009). Estudo bibliométrico da produção científica sobre contabilidade gerencial. *Anais do Seminários em Administração*, São Paulo, SP. FEA/USP, 12.
- Arruda, C. R. (2020). O Papel da Controladoria na Administração Pública. In *XX USP International Conference in Accounting*. São Paulo (Vol. 29).
- Beuren, I. M., Schlindwein, A. C., & Pasqual, D. L. (2007). Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. *Revista Contabilidade & Finanças*, 18, 22-37.
- Beuren, I. M., dos Santos, V., & Theiss, V. (2018). ANÁLISE DA FORMALIDADE DOS SISTEMAS DE CONTROLE GERENCIAL EM EMPRESAS INCU. *Revista Mineira de Contabilidade*, 19(2), 19-30.
- Bertoncini, C.; Brito, A.; Leme, E.; Silva, I.; Silva, T. F.; Perri, R.(2013). Processo decisório: a tomada de decisão. *Revista FAEF. Garça, São Paulo*, v. 5, n. 3, p. 8-34.
- Callado, A. A. C., & Amorim, T. N. G. F. (2017). Competências da Função de Controller em Hotéis de Grande Porte da Região Metropolitana do Recife. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 5(2), p. 57-73.
- Congresso. ([s.d.]). Fipecafi.org. Recuperado 20 de janeiro de 2023, de <https://congressosp.fipecafi.org/Congresso/Sobre>.
- Costa, A. R. A., & santos, f. K. G. (2020). Os efeitos econômico-financeiros da controladoria para o desenvolvimento das empresas. *Ideias e Inovação-Lato Sensu*, 6(1), 97-97.
- de Aguiar, A. B. (2018). O pequeno mundo da pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: discussão sobre desenhos alternativos de pesquisa. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 12, e151933-e151933.
- de Assunção, A. V. P., Frainer, D. M., Lopes, M. D. R., & Zanão, E. H. (2019). A Contribuição da controladoria no Processo de Gestão Organizacional. *Revista de Ciências Gerenciais*, 23(37), 46-51.
- de Lima Klates, A., & Altoé, S. M. L. (2022). SISTEMA DE CONTROLE GERENCIAL: UMA INVESTIGAÇÃO DA LITERATURA. *Administração de Empresas em Revista*, 4(30), 272.
- do Amaral, E. A. D., Marcelino, J. A., & Bressan, I. C. (2021). A importância da controladoria no combate a falências de micros e pequenas empresas. *Revista controladoria e Gestão-RCG*, 2(1), 388-401.

- de Vasconcelos, G., & de Lima, A. C. (2017). Análise bibliométrica da produção científica acerca da controladoria. *Management Control Review*, 2(1), 31-49.
- Dias, C. A., & CAJAIBA, K. D. S. (2017). CONTROLADORIA: PERFIL BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL, ENTRE 2012 E 2016. *Anais Do Congresso Brasileiro De Custos - ABC*.
- Duarte, A. L. F., de Souza, L. A. V., de Macêdo, D. G., & Gomes, J. S. (2020). Produção acadêmica brasileira sobre controle gerencial: mapeamento e análise de rede. *Research, Society and Development*, 9(9), e662997511-e662997511.
- Fragoso, F. R., & de Oliveira Brites, V. (2021). Uma análise bibliométrica da produção científica publicada no congresso usp de iniciação científica em contabilidade sobre o tema “planejamento tributário”. *Revista Cadernos de Negócios*, 2(1).
- Frare, A. B., Barboza, J. R., da Cruz, A. P. C., & Barbosa, M. A. G. (2021). Características das publicações científicas sobre sistema de controle gerencial. *Revista Gestão Organizacional*, 14(3), 31-51.
- Freitas, S. M. R. D. (2021). Análise das produções científicas em contabilidade gerencial: um estudo bibliométrico no congresso USP de 2014 a 2020.
- Garcia, O. P. G., Soutes, D. O., & Garcia, E. (2016). Influência da controladoria na geração das informações para o processo de gestão de custos de indústrias moveleiras na região de Francisco Beltrão-PR. *Revista Científica Hermes*, 15, 348-365.
- Gil, A. C. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2008. *\_. Como elaborar projetos de pesquisa*, 4.
- Gomes, A. R. V., de Lima, S. L. L., & Dal Vesco, D. G. (2020). Os Enfoques da Produção Científica sobre a Controladoria no Brasil: uma abordagem bibliométrica. *Perspectivas Contemporâneas*, 15(3), 135-152.
- Guedes, V. L., & Borschiver, S. (2005). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *encontro nacional de ciência da informação*, 6(1), 18.
- Guimarães, A. J. R., & Bezerra, C. A. (2020). Gestão de dados: uma abordagem bibliométrica. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 24, 171-186.
- Henri, J. F. (2006). Management control systems and strategy: *A resource-based perspective*. *Accounting, organizations and society*, 31(6), 529-558.
- Lunkes, R. J., Schnorrenberger, D., Gasparetto, V., & Vicente, E. F. R. (2009). Considerações sobre as funções da controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. *Revista Universo Contábil*, 5(4), 63-75.
- Lunkes, R. J., Gasparetto, V., & Schnorrenberger, D. (2010). Um estudo sobre as funções da controladoria. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 4(10), 106-126.
- Lunkes, R. J., Schnorrenberger, D., Souza, C. M. D., & Rosa, F. S. D. (2012). Análise da legitimidade sociopolítica e cognitiva da controladoria no Brasil. *Revista Contabilidade & Finanças*, 23, 83-101.
- Lotka, A. J. (1926). The frequency distribution of scientific productivity. *Journal of the Washington academy of sciences*, 16(12), 317-323.

- Machado, C. M., Jr., de Souza, M. T. S., dos Santos Parisotto, I. R., & Palmisano, A. (2016). As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. *Revista de Ciências da Administração*, 18(44), 111-123.
- Marostega, F. L., Lyrio, M. V. L., Lunkes, R. J., & Schnorrenberger, D. (2014). Análise da produção científica sobre controladoria nas revista brasileiras de contabilidade. *Pensar Contábil*, 16(59).
- Melo, D. L. S., Silva, A. P. F., Falk, J. A., & Nascimento, R. G. (2013). controladoria: um estudo bibliométrico dos artigos publicados em periódicos avaliados pela CAPES. *Revista de Contabilidade e controladoria*, 5(3), 66-82.
- Mineiro, K. M. L., & MAZZER, L. P. (2020). Contabilidade Gerencial: um Estudo Bibliométrico e de Redes Sociais na Produção Científica Publicada nos Periódicos Nacionais de Contabilidade. In *Congresso USP de controladoria e Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil*.
- Nogueira, A. P., & Miranda, A. C. D. (2018). Gestão do conhecimento no setor público: um estudo sobre os artigos publicados em periódicos nacionais no período 2005-2015. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 23(52), 73-83.
- Oliveira, B. M., Bastos, M. L. P., dos Santos, M. R. L., & de Oliveira, M. M. S. (2021). controladoria como principal ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas do Brasil. *Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo*, 6(6), 86-116.
- Oliveira, L. M., Perez Jr, J. H., & Silva, C. A. S. (2011). *controladoria Estratégica: textos e casos práticos com solução* (8a ed.). São Paulo: Atlas.
- Ornellas, A. L. M. B., Araújo, R. R. R. R., de Pádua Ribeiro, L. M., Araújo, U. P., & Silva, B. G. (2021). Análise bibliométrica em controladoria dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos no período de 2011 a 2018. *Revista Brasileira de Administração Científica*, 12(1), 303-313.
- Pacheco, N. N. (2021). *Um estudo bibliométrico sobre controladoria*.
- Pitilin, T. R., & da Penha Sanches, S. (2020). A caminhabilidade: uma análise bibliométrica. *Revista de Morfologia Urbana*, 8(2), e00129-e00129.
- Quevedo-Silva, F., Santos, E. B. A., Brandão, M. M., & Vils, L. (2016). Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação. *Revista Brasileira de Marketing*, 15(2), 246-262.
- Rabelo, A. P. L. M. (2015). Controladoria: análise da produção científica nacional na base de dados Spell no período de 2000 a 2013.
- Ribeiro, L. M. (2022). Análise da Evolução dos Estudos sobre o Papel do Controller.
- Santos Barbosa, D., Quintana, A. C., & Machado, D. G. (2011). Análise da Produção Científica sobre os fluxos de caixa e a demonstração dos fluxos de caixa: um estudo da *Revista de Contabilidade e Finanças da Universidade de São Paulo*, no período de 1989 a 2009. Enfoque: Reflexão Contábil, 30(2), 52-66.
- Santos, G. C. (2015). Análise bibliométrica dos artigos publicados como estudos bibliométricos na história do Congresso Brasileiro de Custos. *Pensar Contábil*, 17(62).

- Simons, R. How managers use innovative control systems to drive strategic renewal. Boston: *Harvard Business Press*, 1995.
- Silva, A. J. B., & Marcelino, J. A. (2019). Um Estudo Exploratório Sobre a Atividade de controladoria e Seu Impacto nas Micro e Pequenas Empresas. *Id on Line Rev. Mult. Psic.* V.13, N. 47, p. 306- 319
- Souza, L. C. (2010). controladoria aplicada aos pequenos negócios. 1. ed. , 2.reimpr. Curitiba: Juruá.
- Theóphilo, C. R., & Iudícibus, S. (2009). Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. *Contabilidade Gestão e Governança*, 8(2).
- Vanti, N. A. P. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da informação*, 31, 369-379.